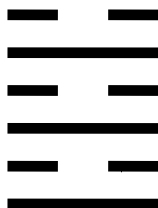


HEXAGRAMA 63: APÓS TER ATRAVESSADO



JULGAMENTO

“APÓS TER ATRAVESSADO se exerce influência; ao pequeno lhe convém insistir, ao começo, benefícios [mas] no final desordem.”

Obter o hexagrama 63 como resposta à consulta ao oráculo significa, em princípio, que aquilo sobre que se consulta já está resolvido e concluído, ou está prestes a se consumir. No entanto, as coisas não são assim tão simples.

Pode ocorrer que este hexagrama preveja uma situação ideal de equilíbrio completo e perfeito, onde tudo está em seu lugar próprio e há interação produtiva entre as coisas e as pessoas, com um balanço equilibrado entre iniciativa e conformidade. Mas isso é raro, e é mais provável de ocorrer se este for o segundo hexagrama obtido na consulta, indicando que o estabelecimento da ordem, a consolidação de uma situação ou o alcance de um objetivo serão as consequências dos movimentos indicados pelo primeiro hexagrama. Geralmente, como segundo, ele traz perspectivas mais positivas do que como primeiro.

Obtido como primeiro, este hexagrama revela apenas que, com relação ao sujeito ou ao objeto da consulta, existe uma estabilidade já adquirida. Esta poderá, inclusive, ser abalada - positiva ou negativamente - pela realização daquilo que se tem em mente no momento. Também pode revelar que, com relação ao assunto em pauta, aquilo de grande e importante que podia ser feito já foi feito, e agora só restam executar os ajustes finais ou pequenos reajustes necessários para o acabamento, consolidação e manutenção do já alcançado. A situação futura, para a qual esta situação presente serve de ponto de partida, está apenas em seus primórdios, delineando-se. Portanto, em direção ao futuro são também os pequenos passos iniciais que podem e devem ser dados, e é através deles que se formará tudo o que se seguirá. Assim, em qualquer circunstância, grandes ações ou grandes empreendimentos não darão bom

resultado, podendo alterar muito a ordem atingida e apressar a desordem, impedindo que seja bem aproveitado este momento de equilíbrio.

Para qualquer caso em que ocorra, porém, este hexagrama parece sempre referir-se a circunstâncias ou situações que, quer nos sejam satisfatórias e suficientes, quer não, representam o ponto de culminância de um ciclo. Neste ponto, para os fatores ali atuantes, todas as coisas estão em seus devidos lugares e há colaboração entre as pessoas. Porém coisas, pessoas e até mesmo lugares se modificam e, com isso, a situação tende também a se modificar, seguindo o ciclo das mutações.

O consulente deve guardar deste oráculo o aviso de que uma situação acabada é um começo ordenado para uma situação vindoura, mas a instalação da situação vindoura passará, necessariamente, por alguma desorganização com relação ao quadro anterior. A evolução prevista é: ordem - desordem - nova ordem. Se a pessoa não se preparar bem para isto, poderá ter sofrimento ou dano.

Para quem tirou este hexagrama com linhas mutantes é necessário lê-las para completar e definir melhor a previsão.

IMAGEM

"Água em cima do fogo: APÓS TER ATRAVESSADO. Assim, o sábio reflete sobre as calamidades e protege-se antecipadamente."

Duas informações são transmitidas de imediato ao consulente que recebe como resposta este hexagrama. A primeira, que a situação em questão chegou, deveria ter chegado ou pode vir a chegar a um fim. A segunda, que esse estado de coisas não se mantém por si mesmo; ao contrário, é instável, porque sua característica de pronto, de acabado, reside no equilíbrio que existe entre vários fatores e o equilíbrio é, por sua própria natureza, instável, necessitando de contínuos reajustes para se manter.

O sentido do conselho contido na Imagem é a vigilância: quando se encontra diante de uma situação concluída, pronta, onde todas as coisas estão nos seus devidos lugares, a pessoa sábia não se desliga de tudo e descansa, como seria natural supor, mas permanece atenta a todos os detalhes e circunstâncias, buscando, através da antecipação das alterações,

prevenir um possível desequilíbrio, ou simplesmente preparar-se para as mudanças inevitáveis que sobrevirão.

Isso pode parecer óbvio e fácil, mas não é.

A maioria das pessoas tende a achar que não precisa mais se preocupar com uma situação uma vez que as determinações iniciais ou finais foram dadas e a situação se estabeleceu. Por exemplo: a pessoa casou ou separou-se, matriculou-se num curso ou se formou, fechou um negócio, concluiu uma tarefa, enfim, realizou alguma coisa que tinha em vista ou atingiu a estabilidade em algum setor da existência. Na verdade, esse estado é o começo de uma nova situação, a situação pretendida ou simplesmente aquela que está começando a partir do término de outra. A estabilidade atual - positiva ou negativa que seja - não se mantém por si mesma porque alterações nos vários componentes da situação desajustam o seu equilíbrio. Em particular com a situação que o consultante tem em vista ao consultar o oráculo é necessário preocupar-se, ficar atento, vigilante, a fim de evitar que sobrevenha a desordem.

1ª LINHA (9)

“Arrastando suas rodas molha sua cauda, mas não erra.”

A pessoa a quem se refere a 1ª linha, com relação ao assunto da consulta, possui bastante conhecimento e iniciativa, e está bem assessorada e aparelhada.

A linha mostra o momento em que a pessoa ou pára ou já parou de agir, pois percebe que atravessou um caminho e chegou a um ponto final, satisfatório ou não. Esse ponto em que a pessoa está provavelmente é, por outro lado, o ponto inicial de largada para uma situação que pretende estabelecer no futuro.

Mesmo que alguma coisa tenha saído errado ou ficado por completar, não há motivo para se sentir culpada.

Embora vendo que há novas travessias a realizar e dificuldades ou perigos a enfrentar, não deve tentar enfrentá-los já. Talvez ainda não esteja preparada. O certo é esforçar-se para pausar um pouco, usufruindo das conquistas feitas até aqui. Depois poderá retomar algum rumo onde já tenha alguma experiência, ou ficar onde está.

Resumindo, esta linha descreve o momento em que há uma parada, talvez brusca, no avanço da pessoa na matéria da consulta; ou faz a recomendação para que a pessoa pare, não

avance agora. O consulente é quem deve identificar qual das possibilidades se aplica ao caso.

2ª LINHA (6)

“A esposa perde seu véu, mas não deve ir atrás dele porque no sétimo dia o obterá de volta.”

A pessoa a quem se refere esta 2ª linha é ou deveria ser, com relação ao assunto da consulta, cautelosa, observadora, equilibrada e passiva. Para resolver a questão que tem em mente, depende não só de si mas também, e muito, de elementos externos.

O oráculo a mostra no momento em que ela, tendo já realizado ou estando em vias de realizar alguma coisa, é obrigada a interromper seu avanço porque perde algo importante que lhe dava cobertura e proteção. Isso, ao mesmo tempo em que lhe restringe o movimento, lhe dá a oportunidade de perceber claramente as coisas e de tomar consciência da sua própria posição e do que deseja.

A perda e a conseqüente interrupção do avanço são temporárias e provavelmente não chegarão a influir naquilo que já foi alcançado até aqui, na situação que já foi atingida e estabelecida.

A pessoa deve ser bem avisada de que não deve tentar avançar neste momento e de que deve falar o mínimo possível sobre a sua situação ou suas intenções e pensamentos. Deve esperar. Ainda terá que esperar por mais um tempo, poderá ser criticada pela sua atitude, mas não precisa se angustiar porque sua situação atual não é de todo má e, uma vez passado o período do impedimento, tornará a dispor dos elementos de que dispunha e, no final, conseguirá concluir o que quer.

Em síntese, a pessoa não pode avançar agora, tem que esperar na posição que já conquistou até aqui e que é bastante boa.

3ª LINHA (9)

“Quando o Imperador Gaozong atacou Guifang, levou três anos para conquistá-la; um homem inferior não poderia ter sido empregado para isso.”

Esta linha alerta a pessoa de que o empreendimento que ela tem pela frente é muito grande e difícil: ela tem que ser também grande, forte e perseverante para conseguir levá-lo a cabo.

Se ela tem ou não competência para a empresa depende da sua atitude. Se não tomar precauções e avançar irrefletidamente atrás do que quer, poderá ficar confusa e perdida em meio a dificuldades; se prestar atenção aos sinais do que está para acontecer, poderá encontrar um caminho que a leve à realização.

De qualquer modo, o sucesso só vem depois de muito tempo e muito esforço, e a pessoa se extenua.

4ª LINHA (6)

“Molhando-se, tem roupas para calafetar; seja cuidadoso até o fim do dia.”

A pessoa indicada por esta linha está instalada numa situação que se completou, mas que começa a apresentar falhas.

Como se trata de uma pessoa flexível e lúcida, ela percebe quando as coisas começam a necessitar de uma renovação e tenta remediá-las com os recursos de que dispõe.

Assim, com criatividade e colaboração poderá conduzir a situação a bom termo, de forma a restabelecer o equilíbrio, numa nova ordem, com novos objetivos.

Se quiser continuar avançando, não pode descansar: tem que se manter vigilante e cuidadosa o tempo todo, porque as perspectivas são incertas.

Em resumo, a 4ª linha mostra que a situação da pessoa é insegura e que ela tem que usar recursos criativos e ter cautela e vigilância para não afundar, até que tenha e inspire confiança suficiente para transformar a situação.

5ª LINHA (9)

“O vizinho do leste sacrifica um boi, mas isso não se parece ao frugal sacrifício do vizinho do oeste que frutifica ao receber bençãos.”

Para a pessoa indicada por esta linha, com relação ao assunto da consulta mais vale menos do que mais.

A situação está num momento tal que pessoa sente e sabe que precisa fazer alguma coisa para evitar o desequilíbrio.

Na tentativa de obter ajuda, de demonstrar seus méritos e qualidades, ou simplesmente impressionar para ter aprovação, não deve executar grandes ações, visíveis e chamativas.

Ao invés disso, deve procurar fazer o que for mais adequado ao caso e às circunstâncias, levando em conta antes o que vai no seu íntimo do que a opinião alheia, e sendo absolutamente reservada e até dissimulada, se necessário, quanto aos seus propósitos e intenções. Desse modo obtém excelentes e fecundos resultados, e consegue manter o seu objetivo aceso e livre de interferências externas, o que é muito bom.

Ajuda, para a pessoa desta linha, terá que vir dela própria ou de alguém superior, pois aparentemente os seus pares não estão em condições de lhe proporcionar o que ela precisa, embora possam ser bons colaboradores.

Concluindo: apesar da sua posição equilibrada, das suas excelentes qualidades e dos seus propósitos elevados, se a pessoa tem em mente a realização de grandes empreendimentos, fica sabendo que eles não darão certo, pois são incompatíveis com o momento. Da mesma forma, ações grandiosas são desaconselhadas.

6ª LINHA (6)

“Molha sua cabeça, prudência.”

Para a pessoa indicada pela 6ª linha a situação enfocada pela consulta chega a um término, mas ela não aceita ou não percebe isso. Quer permanecer no mesmo ponto, ou quer refazer o mesmo caminho, e isso não pode durar muito.

É chegado o momento de tomar novos posicionamentos, fazer readaptações. A pessoa, porém, sente-se sem disposição para fazê-lo, sente-se desde já saudosa daquilo ou daqueles que deixou para trás e a que se sente ligada. Deve combater essa sua tendência, tratar de encher-se de confiança e de inspirar também confiança nos outros para que a sigam - em vez de ela

querer segui-los - pois deve avançar para frente. Ficar parada ou voltar atrás não é bom, fará com que perca a estabilidade que conseguiu.

Em resumo, neste momento a pessoa deve usar a sua situação atual, a estabilidade e a experiência que adquiriu até aqui como ponto de partida para a organização de uma nova situação, em que ela atue como alguém com uma certa autoridade.